

Obra com 157 capítulos tem cerca de 2 mil páginas e aborda temas que vão da epidemiologia à biologia molecular

Tratado de cardiologia reúne 329 especialistas

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

A Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) acaba de lançar o "Tratado de Cardiologia SOCESP", livro que contém 157 capítulos, escritos por 329 especialistas de diversas instituições médicas paulistas. A obra, com aproximadamente 2 mil páginas, é dirigida a médicos, residentes e estudantes. De acordo com o presidente da Socesp e idealizador do projeto, Otávio Rizzi Coelho, professor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, é a primeira vez que um livro desse porte é editado no Brasil na área da cardiologia. "Nós só temos conhecimento de empreitada semelhante no exterior. O Tratado aborda, de maneira ampla e profunda, todos os assuntos relacionados à especialidade, que vão da epidemiologia à biologia molecular", afirma. A primeira edição circula com 5 mil exemplares.

O "Tratado de Cardiologia SOCESP" foi lançado oficialmente no último dia 12 de maio, durante congresso da entidade médica ocorrido em Campos do Jordão. O primeiro exemplar foi entregue ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que é médico por formação. Rizzi Coelho conta que a realização do livro, editado pela Manole, era um compromisso da atual diretoria da Socesp, cujo mandato compreende os anos de 2004-2005. "Além de ser uma obra importante em função dos autores e dos temas que aborda, o "Tratado" também é uma referência fundamental para os profissionais da área porque segue as diretrizes da



Otávio Rizzi Coelho, professor da FCM e presidente da Socesp: livro é uma referência fundamental para os profissionais da área

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)", afirma. Um CD contendo as normas oficiais de tratamento estabelecidas pela SBC acompanha o livro.

Rizzi Coelho adianta que já existem entendimentos para o lançamento do "Tratado" em outros países de língua portuguesa, incluindo Portugal. "Também há a possibilidade de o livro ser editado em espanhol", diz. Os editores da obra são os médicos Fernando Nobre e

Carlos Vicente Serrano Júnior, respectivamente segundo secretário e diretor de publicações da Socesp. Eles foram os responsáveis por contatar os autores – vários deles da Unicamp – e organizar a publicação. "O "Tratado" é decorrência da destacada importância das doenças cardiovasculares como causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo e, em especial, nos países em desenvolvimento, como o Brasil", destaca Fernando Nobre.

Se as doenças que acometem o coração e os vasos sanguíneos já correspondem à primeira causa de mortalidade na grande maioria dos países, incluindo o Brasil, o panorama que se antevê para as próximas décadas é ainda mais dramático para países emergentes, segundo os cardiologistas. A mortalidade por doenças cardiovasculares atingiu 5 milhões de pessoas em nações desenvolvidas e 9 milhões nas que ainda estão em

desenvolvimento em 1990. As estimativas apontam que em 2020 esses números devem se elevar, respectivamente, para 6 e 19 milhões. Os dados indicam, portanto, que o impacto das taxas de mortalidade por essa causa específica será muito maior entre nós do que em países como Estados Unidos e Inglaterra, por exemplo.

Rizzi Coelho revela que, a despeito do seu porte, o livro foi realizado num espaço de tempo relativamente curto. A estratégia de trabalho foi definida em junho de 2004. Os especialistas tiveram apenas seis meses para elaborar e encaminhar os textos. Todo o trabalho de revisão e impressão foi executado em quatro meses. "Foi um grande esforço, que resultou numa obra com excelente conteúdo e apresentação gráfica", destaca o presidente da Socesp. Os interessados em adquirir o "Tratado de Cardiologia SOCESP" podem entrar em contato com a entidade médica por meio do telefone (11) 3179-0044 ou através do site www.socesp.org.br. Pedidos também podem ser feitos diretamente à Editora Manole, pelo telefone (11) 4196-6000.

Integram a atual diretoria da Socesp, além dos profissionais já mencionados, os seguintes especialistas: Alberto F. Piccolotto Naccarato (vice-presidente), Luciano de Figueiredo Aguiar (primeiro secretário), Bráulio Luna Filho (primeiro tesoureiro), Carlos Costa Magalhães (segundo tesoureiro), Rui Fernando Ramos (diretor científico), Lília Nigro Maia (diretora de regionais), Miguel Antonio Moretti (coordenador de defesa profissional), João Manoel Rossi Neto (coordenador de informática) e Roberto Rocha Corrêa Veiga Giraldez (assessor de infra-estrutura).

Unicamp recebe três prêmios em congresso

A Unicamp ganhou três prêmios conferidos durante o 26º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), ocorrido entre os dias 12 e 14 de maio, em Campos do Jordão. O "Prêmio Geral" foi entregue a Vivian Cristine Calegari pelo trabalho "Papel da Proteína Reguladora SOCS3 sobre o Cross-Talk Molecular entre a Sinalização da Angiotensina II e da Insulina – Efeitos sobre a Associação entre Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus". O "Prêmio Jovem Cardiologista" foi conquistado por Wilson Nadruz Junior, autor do estudo "Quinase de Adesão Focal Regula a Ativação de MEF2 e C-JUN Induzida por Sobrecarga Mecânica em Miócitos Cardíacos: Efeito sobre o Programa Gênico Relacionado à Hipertrofia Cardíaca". Já a pesquisa "O Papel da Adesão ao Tratamento na Hipertensão Arterial Refratária", apresentada por Walnéia A. Souza, foi a vencedora do XI Simpósio de Farmacologia do Congresso.

De acordo com o presidente da Socesp, Otávio Rizzi Coelho, que também é professor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, esta é a primeira vez que a Universidade é premiada pela entidade. Os três prêmios, afirma, constituem um reconhecimento à excelência das atividades de ensino e pesquisa da instituição. Ele destaca que o Congresso, que contou com 5.700 participantes, recebeu a inscrição de 920 temas livres para avaliação. "Essas conquistas refletem a preocupação da Unicamp em investir não apenas em infra-estrutura, que é importante, mas também em recursos



Os cardiologistas Vivian Cristine Calegari e Wilson Nadruz Junior: trabalhos premiados

humanos. A Unicamp está entre as instituições que exercem a liderança na área da cardiologia no Estado de São Paulo", analisa.

Os estudos dos especialistas da Universidade ganham ainda maior relevância, conforme Rizzi Coelho, porque concorreram com trabalhos de altíssimo nível, elaborados por profissionais de instituições brasileiras igualmente importantes, como USP e Instituto Dante Pazzanese, para ficar apenas em dois exemplos. Além disso, o Congresso também recebeu inscrições de pesquisas desenvolvidas na Espanha e Estados Unidos. "Esse prêmio representa um enorme incentivo aos trabalhos que

temos desenvolvido na Faculdade de Ciências Médicas", acrescenta Wilson Nadruz Junior, que é professor da disciplina de Cardiologia da FCM. Segundo ele, sua pesquisa foi aceita para publicação na revista "Cardiovascular Research", uma das mais prestigiadas da área.

Para o professor Kleber Gomes Franchini, orientador do trabalho de Nadruz, o prêmio é o resultado de um esforço que já soma oito anos. O estudo integra uma linha de pesquisa que vem sendo desenvolvida no Laboratório de Fisiopatologia Cardiovascular da FCM, com o apoio da Fapesp. "Este prêmio é um estímulo para todos nós que estamos empenhados em

gerar conhecimento e transformá-lo em algo útil para a sociedade. Felizmente, a Unicamp tem nos proporcionado excelentes condições para a busca dessa meta", afirma.

O professor Lício Velloso, orientador do trabalho que conquistou o "Prêmio Geral" do Congresso da Socesp, que compreende parte da tese de doutorado de Vivian Calegari, também considera a laurea um valioso incentivo aos trabalhos que vêm sendo executados por seu grupo. "Para mim, particularmente, é uma honra tal reconhecimento". Segundo ele, os bons resultados alcançados até aqui decorrem ainda do apoio da Fapesp. Uma das missões da linha de pesquisa coordenada por Velloso é estudar elementos comuns a doenças como a hipertensão arterial e o diabetes. O objetivo é abrir caminho para o desenvolvimento de um fármaco que possa servir ao tratamento conjunto dos dois males. "A idéia é tornar o combate a essas doenças mais eficaz e mais barato também", explica. Também assinam o trabalho Paty K. Picardi e Mario J. Saad.

O terceiro estudo premiado pela Socesp, este dentro do Simpósio de Farmacologia, foi orientado pelo professor Heitor Moreno Junior. O trabalho, realizado junto ao Setor de Farmacologia Cardiovascular e Hipertensão do Hospital das Clínicas (HC) e FCM, trata da adesão ao tratamento da hipertensão arterial, com ênfase à questão da qualidade de vida dos pacientes. Moreno Junior também considerou o prêmio como um inestimável reconhecimento à qualidade das pesquisas acadêmicas produzidas pelo seu grupo.